Mapeamento Biorregional Participativo em Comunidades Costeiras Tradicionais: ACCS

Joselita da Silva Santana – Autora. Graduanda do Bacharelado nos Estudos de Gênero e Diversidade da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Monitora bolsista da Proext-UFBA 2014.2 da ACCS - Mapeamento Biorregional,
Miguel da Costa Accioly – Orientador e Professor UFBA. Graduado em Ciências Biológicas, Mestre em Botânica, Doutorado em Ciências Biológicas (Botânica).
Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Laboratório Ecomar. Rua Barão de Geremoabo, 147 – Campus de Ondina, CEP: 40170-290, Salvador, Bahia

ACCS - Mapeamento Biorregional Participativo em Comunidades Costeiras Tradicionais como ferramenta para educação ambiental e empoderamento territorial.

INTRODUÇÃO

O mapeamento biorregional é uma "técnica que permite a apropriação do conhecimento que garante a vida de uma comunidade", seja ele conhecimento biofísico e cultural coletivo. As informações e conhecimentos tornando-se fontes de planejamento, podendo ser utilizadas nas decisões eficazes de melhoria de suas existências. É elaborado em conjunto com diversos setores da comunidade. O trabalho de mapeamento na comunidade, permite desenvolver atividade de intervenção de auto-diagnóstico (e auto-avaliação). Tornando-se instrumento, político, cultural, social, econômico, histórico de interesse da localidade.

ACCS

A ACCS é aberto as todas as turmas de graduação, garantido a diversidade e interdisciplinaridade. Temas abordado na ACCS (2014.2): Mapeamento Biorregional sobre questões ambientais e sociais; Elementos de Cartografia; Educação popular; Sensibilização Social em Comunidades Tradicionais Pesqueira; Maricultura Familiar Solidária; etc.

Exemplo de Mapeamento Biorregional da comunidade de Graciosa

OBJETIVO

Empoderamento das comunidades, com conscientização sobre a sustentabilidade das atividades produtivas na localidade, estimulando a conservação ambiental, "a resolução dos conflitos de uso entre as atividades produtivas existentes na construção do território, e o aumento da participação social em espaços de regulação e de fiscalização institucional". com utilização dos mapas biorregionais, como instrumentos de diagnóstico e planejamento ambiental/territorial.

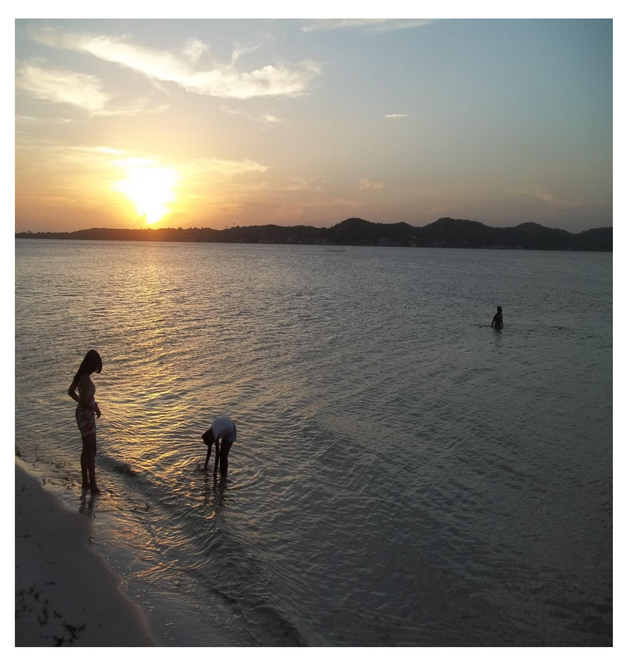
Oficinas da ACCS

NOSSA ATIVIDADE

Teoria e Pratica, atividades de campo nas Comunidades. Contemplando os conteúdos de diagnósticos, os planejamentos das atividades de campo, avaliação e replanejamento das oficinas. Em campo, realização de cinco oficinas de mapeamento biorregionais (capacitação, sistematização, pesquisadas, refinamento e apresentação coletiva/ avaliação da intervenção na comunidade). As comunidades envolvidas na ACCS 2014.2 são: Ilha de Maré e Baixinha-Taperoá.

APOIO

As oficinas têm apoio e execução, assim como o mapa gerado (produzido/custeado) pelo Programa MarSol - Maricultura Familiar Solidária, com divulgação, discussões e aprovação da comunidade. Apoiando também os mapeamentos em: Matarandiba, Galeão, Graciosa, Entre Outras.



Ilha de Matarandiba

CONHECIMENTO – EXPERIÊNCIA

Nosso processo de conhecimento, experiências e subjetividade nas atividades da ACCS contribuirão na formação dos envolvidos nessa caminhada, possibilitando a troca do saber acadêmico e o saber tradicional, além da experiência e do saber pessoal.

REFERÊNCIAS:

ABERLY, Doug ***Boundaries of Home: Mapping for Empowerment*** New Society Publishers, Philadelphia, 1993; ABERLY, Doug; GEORGE, Michael ***An Introduction to Bioregional Mapping;*** BROSE, M. ***Método dos 10 passos: diálogo como ferramenta básica da participação na comunidade rural***. In: Métodos Participativos: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, 306 p; CASTRO, Erika de; FREIRE, P. ***Pedagogia do Oprimido***. 42ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 213p Kurt Lewin (1948); Entre Outros.